

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO - CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO FISCAL: UMA ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS NO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ

João Vitor Zanellato¹

A pesquisa relatada é a do estudante João Vitor Zanellato sobre a *accountability* social e sobre a experiência do Observatório Social de Matinhos (HERNANDEZ e CUADROS, 2014). Destaca-se que o controle Social vem surgindo por meio de iniciativas da sociedade, que buscam transparência e responsabilização, e vem sendo desenvolvido por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos institucionais, na área de acesso a informação, fornecimento de bens e serviços, direitos humanos, orçamento, setor extrativista e governança de recursos naturais, gestão pública local e qualidade de vida, com o propósito de supervisionar o gerenciamento dos recursos públicos. Nesse contexto, emerge as experiências dos Observatórios sociais, que segundo Schommer; Nunes; Moraes (2012, p. 3), surgem das iniciativas de liderança empresariais e de servidores públicos, frente aos inúmeros escândalos de corrupção, levando a criação de diversos Observatórios dedicados a promover a cidadania e a educação fiscal pelo país.

O Observatório Social tem como função típica o monitoramento dos gastos públicos, produzindo informações e traduzindo informações dadas pelos órgãos públicos, que são muitas das vezes, confusas e de difícil compreensão pela sociedade. É um sistema de controle social, que interage com os sistemas de controle institucional (controle interno e externo da administração pública, controle judicial etc.). O sistema de controle social contribui para a fiscalização e tomada de decisão, controle de políticas e governantes, sempre visando o seu fim, que é uma boa prática de gestão pública, para um melhor retorno de serviços prestados à população.

No município de Matinhos o Observatório Social surge em março de 2016, quando dois empresários locais a partir do contato com o Observatório Social de Paranaguá receberam o convite para criar o Observatório Social de Matinhos. O objetivo deste estudo foi o de analisar trajetória e ações dos Observatórios Sociais no Litoral do Paraná, buscando compreender quais são as suas contribuições na ativação dos órgãos de controle e na ampliação da transparência e do controle social,

¹ Acadêmico do Curso de Administração Pública da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral



favorecendo a coprodução do controle.

A pesquisa foi baseada numa abordagem predominantemente qualitativa, sendo do tipo exploratória-descritiva, buscando, num primeiro momento, compreender as teorias para aprofundamento e familiarização com o tema, em que foram exploradas relações teórico-conceituais entre os fatores acima mencionados e destes com os conceitos da *accountability* horizontal, *accountability* social e coprodução do controle (ROCHA et al, 2012 e SCHOMMER et al, 2014). Os participantes da pesquisa foram: um representante do Ministério Público; dois representantes do Observatório Social de Matinhos; totalizando três entrevistas, com a necessidade de realização de uma entrevista junto a Prefeitura Municipal de Matinhos. A interpretação dos dados é desenvolvida de acordo com a análise qualitativa e descritiva do conteúdo, correlacionando-se com o referencial teórico assumido, baseado numa análise explicativa e prospectiva.

Os resultados preliminares demonstram que no litoral do Paraná há emergência da sociedade civil preocupada em acompanhar a gestão pública municipal, dando suporte ao controle social e institucional. Também se destaca que o litoral do Paraná e Matinhos ainda sofre com déficits socioeconômicos. No entanto, percebe-se pelas entrevistas tais iniciativas (dos observatórios) têm buscado tornar o desenvolvimento socioeconômico local mais equitativo por meio do apoio e acompanhamento da contratações e contas públicas. A trajetória do Observatório Social no município de Matinhos - Litoral do Paraná demonstra preocupações amplas como a de educação fiscal, promovendo e ampliando a cidadania e o envolvimento dos outros órgãos de controle, como o Ministério Público, que tem acompanhado o trabalho do OS Matinhos.

No que se refere a relação e envolvimento com a comunidade e outras organizações, e com os diversos agentes públicos locais, MP, promotoria local, juízes da comarca, prefeito e secretários, e demais agentes públicos verifica-se pelas entrevistas que o OS Matinhos é considerado um parceiro no contexto atual. Embora, já tiveram inúmeros conflitos com a prefeitura e com a câmara de vereadores. O Observatório Social de Matinhos está conquistando espaço, conforme o amadurecimento do próprio Observatório.

Por fim, a presente pesquisa demonstrou que o Observatório Social no município de Matinhos - Litoral do Paraná, tem promovido/contribuído para a ampliação da transparência e do controle social, favorecendo a coprodução do controle. E se aproxima do conceito de *accountability* social entendida como uma modalidade que faz referência a iniciativas, práticas e dispositivos de controle não eleitoral impulsionados por cidadãos, ONGs, organizações da sociedade civil ou meios de comunicação



para exigência na prestação de contas, avaliação do desempenho dos políticos, funcionários e empresas privadas que usam recursos públicos. Todavia, os limites do Observatório social de Matinhos estão centradas: no acompanhamento prioritário das compras públicas municipais (processo licitatório e contratação), bem como a pouca heterogeneidade dos membros do Observatório (representantes do setor produtivo local).

Do ponto de vista da contribuição dessa pesquisa para mim como pessoa e também em termos de formação acadêmica a iniciação científica me abriu as portas do conhecimento. Ela faz muito mais do que somente reproduzir conhecimento. Dentro da iniciação científica se cria conhecimento. Como aluno de iniciação científica vivenciei isso no dia-dia, conforme a pesquisa vai traçando seu desenvolvimento, com entrevistas, literaturas etc.

É incrível esse potencial que a Universidade tem de gerar conhecimento e fazer com que você, enquanto aluno de iniciação científica, cresça dentro da pesquisa e perceba isso. Perceba não só que a pesquisa se desenvolve, mas que a sua formação como aluno de iniciação e pessoa também. São conhecimentos adquiridos ao longo desse período que ficarão guardados para sempre conosco, pois amadurecemos junto com a pesquisa. Aprendemos diversos meios de se fazer pesquisa, diferentes ferramentas de coleta de dados que nos permitem adquirir conhecimentos sobre determinado tema. Na iniciação científica não só se faz pesquisa, mas se aprende muito da vida. A iniciação científica molda seus alunos para uma sociedade melhor e nos traz experiências incríveis no meio acadêmico. Gostaria de agradecer imensamente a minha orientadora por me acompanhar nessa trajetória que é a iniciação científica. Agradeço por me ajudar, me apoiar e me incentivar a continuar sempre! Obrigado, pois o seu trabalho, muda vidas para melhor!

REFERÊNCIAS

HERNANDEZ, A; CUADROS, D. (2014). Iniciativas de transparência y accountability en America Latina: naturaleza, tipología e incidencia en la democracia y el desarrollo. In: PINHEIRO, D; MELO, D. & COSTA, J. (orgs.). Democracia: desafios, oportunidades e tendências. Florianópolis: Imaginar o Brasil. p. 226-270.

ROCHA, A., SPANIOL, E., SCHOMMER, P., SOUSA, A. Coprodução do controle como bem público essencial à accountability. XXXVI Encontro da ANPAD – EnANPAD: Rio de Janeiro, 2012.

SCHOMMER, P. C.; NUNES, J. T. MORAES, R. L. (2012). Accountability, controle social e coprodução do bem público: a atuação de vinte observatórios sociais brasileiros voltados à cidadania e à educação fiscal. Brasília: EAGU, Ano IV, n. 18, mai.. pgs. 229-58.